

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DAS DEUSAS DO ÉBANO: DANÇA, MULHERES NEGRAS E VÍNCULOS COMUNITÁRIOS NO CONTEXTO DO BLOCO AFRO ILÊ AIYÊ¹

Licença: 

*Juliana Araújo de Paula*²

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Belo Horizonte – MG – Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4247-8355>

Esta tese busca compreender o processo de constituição da Deusa do Ébano, mulher negra escolhida a cada ano para estar à frente do Bloco Afro Ilê Aiyê, de Salvador - Bahia. O lugar ocupado pela dança no processo de escolha da deusa foi ponto de partida da investigação, tema que se expandiu no percurso investigativo. Assim, o processo de “transformar-se” em Deusa do Ébano e a sua relação com a comunidade foram aspectos também explorados. A construção da tese foi baseada em trabalho etnográfico e em entrevistas realizadas com pessoas diretamente relacionadas ao processo, Deusas do Ébano, em sua maioria. A partir do entrelaçamento entre os dados construídos em campo e as referências teóricas relacionadas, principalmente, ao debate da crítica à colonialidade do poder (Segato, 2021), aos conceitos de re-existência (Albán Achinte, 2015, 2017) e de Movimento Negro Educador (Gomes, 2017), desenvolveram-se as compreensões sobre as transformações ocorridas no processo, levando em consideração a percepção das candidatas e deusas, bem como das demais pessoas envolvidas. A dança mostrou-se relacionada com as possibilidades de construção de pertencimento, de conexões com a ancestralidade, bem como com outros aspectos relacionados à forma de ser e estar no mundo. Por fim, o processo de constituição da Deusa do Ébano, além de referir-se à escolha de uma representante de um bloco afro, dizendo respeito, portanto, àquela mulher negra escolhida e sua dança, acabou por se mostrar como algo que diz respeito ao projeto de uma comunidade que luta e se (re)afirma cotidianamente.

Palavras-chave: Dança. Mulheres negras. Vínculos comunitários. Carnaval.

¹ Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação da Profa. Dra. Elisângela Chaves e Coorientação do Prof. Dr. José Alfredo Oliveira Debortoli.

² Doutora pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais. Atuou por 10 anos na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte exercendo diferentes funções: como professora do ensino fundamental, coordenadora pedagógica e integrante da equipe de gestão de projetos educacionais. Atualmente é professora efetiva da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal. Endereço Eletrônico: j.araujodepaula@gmail.com